

Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico Brasileiro Na Urgência Por Crise Asmática Na População Pediátrica Entre 2013 E 2023

Autores: SOPHIA QUEIROZ CHAVES SIBALSZKY (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), EYTHOR ÁVILA REIS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), MATHEUS VENDRAMINI FURTADO DO AMARAL (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM)

Resumo: A asma representa uma das doenças crônicas mais comuns, com uma incidência estimada de cerca de 300 milhões de pessoas acometidas no Brasil. Segundo a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, a asma corresponde à terceira ou quarta maior causa de internação pelo SUS, a depender da faixa etária. Nos últimos anos, novos estudos foram elaborados com a intenção de aumentar a compreensão da doença, propondo novas e diversificadas abordagens diagnósticas e terapêuticas. "Analisar o perfil epidemiológico quantitativo das internações em urgência secundárias à asma na população pediátrica entre 0 e 14 anos no Brasil no período de Janeiro de 2019 a Dezembro de 2023. "Realizado estudo transversal, descritivo e quantitativo, em que se avaliou os dados relativos ao número de internações no caráter de urgência por crise asmática entre 2019 e 2023. Os dados foram colhidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e tabulados pela planilha Excel, realizando-se, após, uma análise estatística simples. "No período de 2019 a 2023 foram notificadas 245.693 internações na urgência por crise asmática no Brasil entre 0 e 14 anos, sendo que o ano de 2023 apresentou o maior número de casos, com um percentual de 26% (64.182) do total, seguido de 2022 com 25% (62.373). Sobre a relação geográfica, a região Sudeste apresentou o maior número de internações, representando aproximadamente 38% (93.644), em que o estado de São Paulo foi o maior responsável pelos casos, chegando a cerca de 21% (52.227) do total. Em relação à faixa etária, a população de 1 a 4 anos foi responsável pelo maior percentual, com cerca de 45% (111.450), seguida pela faixa etária de 5 a 9 anos, com 37% (89.873) do total das internações. Nesse período, obteve-se um total de 150 casos de óbitos na população pediátrica, em que os anos de 2022 e 2023 apresentaram os maiores números, respectivamente, 38 e 37 casos. A região Sudeste liderou o percentual com 41% (62), sendo o estado de São Paulo o maior responsável, com 33 óbitos."Assim, observa-se que no período analisado o perfil epidemiológico das internações na urgência por crise asmática no Brasil apresentou um número maior de internações e óbitos nos dois últimos anos, 2022 e 2023. Além do mais, a região Sudeste e a faixa etária de 1 a 4 anos obtiveram o maior percentual dos casos. Desse modo, apesar dos avanços no manejo e do maior acesso às medicações, deve-se ter um maior cuidado em relação à asma, identificando melhorias na intervenção desta doença.